

A Visibilidade do Repositório Institucional da UFBA: uma revisão do Ranking Web of Repositories.

Daniel Cerqueira Silva (UFBA) - falecomdaniel@yahoo.com.br

Uillis de Assis Santos (UFBA) - uillisassis@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise documental nos relatórios eletrônicos do RI/UFBA, em conjunto com o uso da ferramenta Google Analytics, tomando como base os seguintes critérios: Size/tamanho (número de arquivos); visibility/visibilidade (quantidade de visualizações); Scholar (arquivos encontrados no Google Scholar) e Files Inch/Riqueza de formatos (quantidade da variedade de suportes), os quais são utilizados pelo Ranking Web of Repositories para estabelecer o ranking mundial dos repositórios de acesso aberto. Foi realizada uma tabulação de dados por meio de planilhas eletrônicas (Planilhas Google e Microsoft Excel) no sentido de obter um mapeamento de como está "distribuído" o conteúdo do RI/UFBA e analisá-lo no sentido de fazer um estudo paralelo, de forma a especificar os dados do "ranqueamento" proposto no RWR. A metodologia utilizada nesta pesquisa é descritiva, com uma abordagem quantitativa e os procedimentos utilizados foram a pesquisa bibliográfica, documental e observação direta. O estudo tentará compreender quais as características, as condições e os fluxos que levaram o RI/UFBA a estar na posição atual. Mas também visa identificar pontos de melhoria e comparar o RI/UFBA com os seus concorrentes, podendo inclusive, suscitar a criação de novos mecanismos que favoreçam no aumento da visibilidade da produção científica da UFBA no cenário mundial.

Palavras-chave: *Repositório Institucional - Universidade Federal da Bahia; Repositório Institucional - Ranking Web of Repositories; Produção Acadêmica - Universidade*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

INTRODUÇÃO

Implantado em 2007, o Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia (RI/UFBA) foi um dos pioneiros no Nordeste e teve como modelo o repositório da Universidade do Minho em Portugal. Foi concebido para estar alinhado com o movimento mundial de Open Access.

Ao se fazer uma consulta no *Ranking Web of Repositories* (RWR) constatou-se que o RI/UFBA está "rankeado" como o de nº 258 no mundo, o 11º na América Latina e o 7º no Brasil. Apesar do site utilizar os critérios de tamanho, visualizações no Google Scholar e a diversidade de arquivos (*files rich*), para considerar o posicionamento de cada um dos repositórios, ele não detalha os dados brutos utilizados no "ranqueamento", dificultando a compreensão do perfil numérico do obtido, impossibilitando, inclusive, uma comparação mais direta com outros repositórios. Mais do que isso, este site usa um tipo de média cuja fórmula não foi explicitada, tampouco a metodologia adotada na pesquisa como um todo.

Embora seja notável a seriedade do *Cybermetrics Lab*, grupo do estudo responsável pela pesquisa, existe uma clara dificuldade de interpretação dos dados expostos site *RWR*. Assim, o presente trabalho é fortemente motivado também pela tentativa de complementar ou tornar mais clara e profunda.

Portanto a dinâmica real de uso do RI/UFBA já que os resultados expostos pelo RWR são pouco abrangentes, suscitando mais dúvidas que esclarecimentos em alguns momentos. O estudo realizado anteriormente por Santos e Cardoso (2013, p.12) sugere um maior aprofundamento sobre o tema:

Nota-se que a avaliação webométrica divulgada pelo empreendimento não fornece detalhes suficientes para entender a importância e a contribuição relativa de cada repositório no panorama de discussões sobre o movimento do acesso aberto.

Autores como Aguillo et al. (2010) já alertava para a necessidade de revisão dos procedimentos para recuperação de dados para análises webométricas e Gomes (2012) também fala sobre essa dificuldade: "...a webometria vivencia hoje um cenário de crise e novos desafios diante das restrições de acesso a informação impostos pelos mecanismos de busca".

Portanto, este estudo é justificável também não só por se tentar compreender quais as características, as condições e os fluxos que levaram o RI/UFBA a estar na

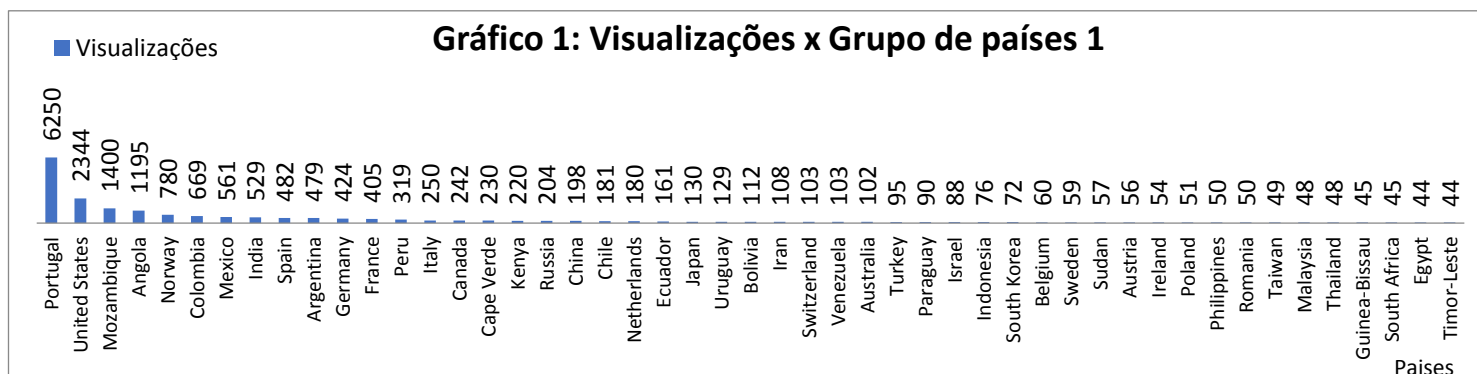
posição atual. Mas também para identificar pontos de melhoria e comparar o RI/UFBA com os seus concorrentes, podendo inclusive, suscitar a criação de novos mecanismos que favoreçam no aumento da visibilidade da produção científica da UFBA no cenário mundial.

MÉTODO DA PESQUISA

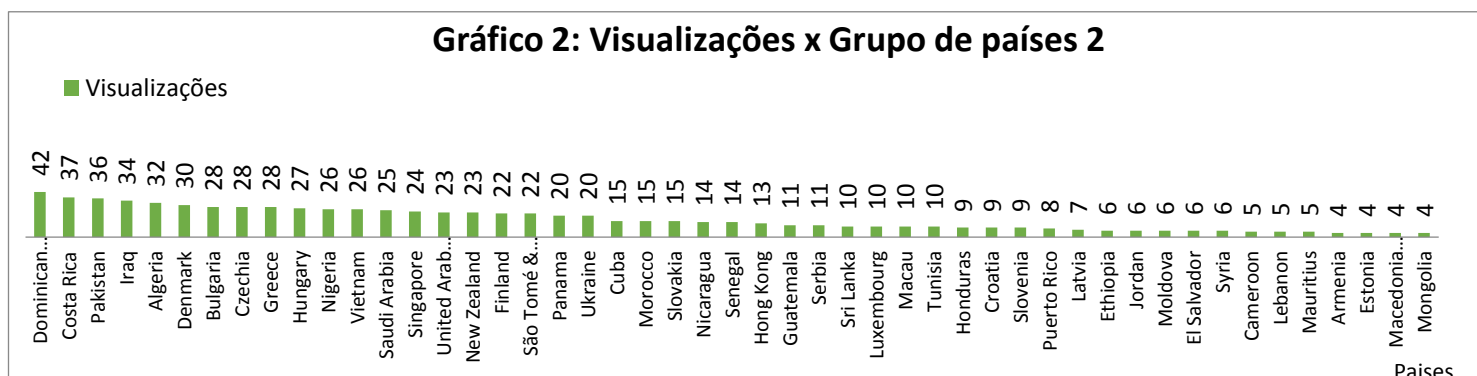
Quanto aos objetivos, a presente pesquisa caracteriza-se como descritiva por "identificar as características de um determinado problema ou questão e descrever o comportamento dos fatos e fenômenos" (BRAGA, 2007, p. 25). E apresenta-se como de abordagem quantitativa. Para tanto, os procedimentos utilizados foram a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e observação direta do RI/UFBA. Assim, foi realizada uma análise documental nos relatórios eletrônicos do RI/UFBA, em conjunto com o uso da ferramenta *Google Analytics*, de forma que se obtivessem dados que correspondessem aos indicadores do *RWR*. Desta forma, foi proposto um desdobramento das variáveis utilizadas na pesquisa deste site, sendo: *Size/tamanho* (número de arquivos), *visibility/visibilidade* (quantidade de visualizações), *Scholar* (arquivos encontrados no *Google Scholar*) e *Files Inch/Riqueza de formatos* (quantidade da variedade de suportes).

Foi realizada uma tabulação de dados por meio de planilhas eletrônicas (Planilhas Google e *Microsoft Excel*) no sentido de obter um mapeamento de como está "distribuído" o conteúdo do RI/UFBA e analisá-lo no sentido de fazer um estudo paralelo, de forma a especificar os dados do "ranqueamento" proposto no *RWR*. Assim sendo, foram analisados os relatórios da plataforma RI/UFBA, no intervalo de 1/01/2016 à 31/12/2016, em que foi possível constatar o acumulado de 21.352 arquivos depositados, revelando a quantidade (tamanho) preciso de itens desta plataforma. Quanto ao indicador visualizações, foi utilizado o mesmo intervalo de tempo, e o uso do *Google Analytics* permitiu a constatação de 20.564 visualizações distribuída entre 147 países, fora o Brasil, já que o objeto deste estudo é se ater a internacionalização do conhecimento científico brasileiro. Para viabilizar tal disposição gráfica, optou-se por dividir o quantitativo de países em três grupos, sendo: 1º grupo formado pelos 49 países que demonstraram visualizações de 6.250 a 44, o 2º grupo também 49 países que demonstraram de 42 a 4 visualizações e o

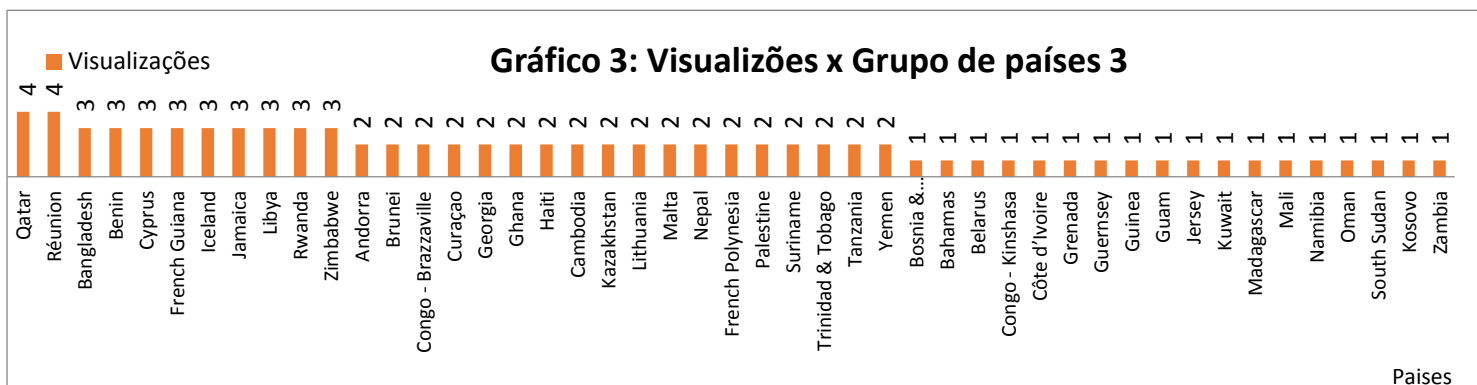
terceiro grupo de 47 países com 4 a 1 visualizações. Sendo assim, resultaram-se as seguintes representações:



Fonte: próprios autores



Fonte: próprios autores



Fonte: próprios autores

As representações permitiram observar que as visualizações no RI/UFBA alcançaram diversos continentes, sendo os maiores volumes respectivamente: América do Norte, Central e do Sul; Europa Ocidental e Leste Europeu; Oriente Médio; Sudeste Asiático; África.

Com relação ao critério *Scholar*, foi possível constatar, por meio do *Google Analytics*, o total de: 149.281 documentos do RI/UFBA que são acessados através do Google Scholar, considerando apenas o endereço “scholar.google.com”. Uma

limitação da pesquisa foi justamente com relação ao critério *Files Inch*, que se refere a variedade de arquivos segundo o RWR. Neste caso não foi possível identificar no próprio site do RWR se tal critério refere-se a variedade de suportes (livros, periódico, capítulo de livros, teses e dissertações) ou formato eletrônico (Word, Excel, PDF, JPG e outros). Diante de tal imprecisão, optou-se por descartar esse critério já que não seria possível se realizar um levantamento preciso de qual formato deverá ser considerado no RI/UFBA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação ao objetivo do estudo, foi possível traçar um paralelo entre os resultados do *Ranking Web of Repositories* e os resultados obtidos nesta pesquisa, sendo possível alcançar dados mais detalhados e precisos tais como: o tamanho real do repositório, o número real de visualizações e os países onde elas são feitas, assim o número de arquivos encontrados no Google Scholar. Foi possível concluir que o tamanho do repositório, 21.352, é representativo dentro do cenário nacional, já que o RI/UFBA fica em 7º no Brasil, no entanto ainda é um número modesto dentro da realidade mundial, como referência podemos ter a Universidade de São Paulo (USP) que ocupa o 1º no ranking nacional, é a 17ª no mundial, e está a 241 posições à frente da Universidade Federal da Bahia. Isso demonstra uma necessidade de melhoria no aumento de volume de itens no RI/UFBA, por exemplo.

O total de 21.075 visualizações proporciona uma média diária de 57,7 acessos diários ao RI/UFBA. E o fato dele está sendo acessado em 157 países diferentes, demonstra uma boa média de alcance do repositório ao redor do mundo, já que houve uma distribuição entre países de continentes diferentes, contando inclusive, com visualizações de países pouco conhecidos como Réunion, território francês no Oceano Índico, e a Ilha de Guão, território americano no oeste do Oceano Pacífico.

O Google Scholar tem sido uma porta de acesso substancial aos arquivos do RI/UFBA na comunidade internacional. Sobretudo, seria interessante criar estratégias de divulgação e disponibilização de meios para acessar o acervo do RI por outros recursos, como as redes sociais, por exemplo, afim de se superar os 149.281 itens encontrados.

Em vista dos argumentos apresentados, o presente trabalho possibilitou ter um maior conhecimento sobre o uso e a expansão internacional do RI/UFBA. Aliado a isso, permitiu também fazer um estudo mais detalhado sobre as formas de acesso e as características do RI/UFBA servindo como estudo complementar *do RWR* que até então trazia resultados mais generalizados e de compreensão mais complexa. Assim, espera-se que os resultados aqui alcançados, sirvam de base para outros estudos ou ações que possibilitem ajustes e melhorias na estrutura, nas funcionalidades e na divulgação dos repositórios institucionais, considerando sobretudo, o potencial destas ferramentas para a internacionalização do conhecimento científico brasileiro.

REFERÊNCIAS

AGUILLO, I.F. et al. Indicators for webometric ranking of open access repositories. *Scientometrics*, Budapest, v. 82, p. 477-486, 2010.

BRAGA, Kátia Soares. Aspectos relevantes para a seleção de metodologia adequada à pesquisa social em Ciência da Informação. In: MUELLER, Suzana P. M. (Org.). *Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação*. Brasília: Thesaurus, 2007.

GOOGLE Analytics. Disponível em: <<https://analytics.google.com/analytics/web/?hl=pt-BR#embed/report-home/a24230154w47325645p47647370/>>. Acesso em: 18 jun. 2017.

GOUVEIA, F.C. A webometria e as restrições dos mecanismos de buscas: crise ou oportunidade? In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 3., 2012, Gramado. Anais... Gramado: [s.n.], 2012.

RANKING web of repositories. Disponível em: <<http://repositories.webometrics.info/>>. Acesso em: 16 jun. 2017.

REPOSITÓRIO Institucional da Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

SANTOS, Rafael Antunes dos; CARDOSO, Roberto Carlos. Avaliação de repositórios institucionais: o Brasil no ranking webométrico. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 25., 2013, Florianópolis. Anais... Florianópolis: [s.n.], 2013.